

# Fronteiras

## CONCEITOS A EXPLORAR

**L**íngua Portuguesa

Discurso.  
Símbolo, sinal e índice.  
Paradoxo.

**A**ntropologia

Grupos étnicos, etnicidade e raça.  
Conflitos étnicos e etnocentrismo.  
Identidade social.  
Diversidade e relativismo cultural.

**H**istória

Relações sociais e de poder.  
Identidade social  
Permanência e mudança histórica.  
Semelhanças e diferenças entre contextos sociais diversos.  
Estado, nação e território.  
Ideologia.  
Religião e religiosidade.

## COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

**L**íngua Portuguesa

Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.  
Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos dos interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção.

## **A**ntropologia

Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a 'visão de mundo' e o 'horizonte de expectativas' nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.

Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

## **H**istória

Situar os momentos históricos nos diversos ritmos da duração e nas relações de sucessão e/ou de simultaneidade.

Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.

Posicionar-se diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

# INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

## **A**rte

Construção e compreensão de mensagens contidas em diferentes linguagens expressivas (plástica e corporal).

## **B**iologia

Agressão ao meio ambiente provocada por lixo tóxico e radiação, bem como outros subprodutos de conflitos militares.

Unidade biológica *versus* diversidade biológica.

## **F**ilosofia

Padrões éticos presentes nas diferentes formas de manifestação do pensamento de grupos étnicos diversos.

## **F**ísica

Desenvolvimento de tecnologia militar.

## **G**eografia

Geopolítica mundial e questões ambientais.

Território e territorialidade.

# SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

## Língua Portuguesa

Carlos Emilio Faraco

O vídeo se presta à exploração de diversos conteúdos, como os destacados a seguir.

1. O **contexto** como determinante do sentido do discurso. Para cada uma das pessoas entrevistadas, o conceito de fronteira varia, dependendo da realidade vivida pelo usuário da língua. Observe como o discurso passa por uma gradação: da conotação mais negativa à mais positiva. As técnicas de análise do discurso fornecem ferramenta para essas conclusões.

A história que o pai pretende contar à filha mostra o poder de manipular fatos utilizando a língua. Analise esse trecho com a classe e, em seguida, proponha que os alunos façam dois textos distintos, tentando criar uma imagem negativa e uma imagem

positiva de um mesmo fato, ou acerca de alguém.

Analise também o discurso do médico que sofre de neurose de guerra, destacando em particular as figuras por ele empregadas.

2. Análise de **sinais, índices e símbolos** e sua resignificação. A resignificação em um contexto que tem a guerra como pano de fundo para o dia-a-dia. Examine os índices de destruição, a reversão dos sinais e índices de alegria, a exacerbação de símbolos como bandeira, terra e pátria. Analise contextualmente a simbologia das bandeiras.

3. O **paradoxo**. Chame a atenção para o paradoxo com que se encerra o filme: liberdade proporcionada pela guerra e a prisão decorrente da paz.

## Antropologia

Janeleide Moura de Aguiar

A fim de obter maior aproveitamento da narrativa etnográfica apresentada no documentário, procure verificar o grau de conhecimento prévio dos alunos a respeito dos conflitos entre árabes e israelenses. Oriente a pesquisa e o levantamento de informações, propondo um trabalho interdisciplinar com História e Geografia. Em outro momento, explore alguns conceitos correlatos que podem ser destacados no filme, como estes a seguir.

- Um exemplo clássico de diferenciação entre **grupos étnicos**. Estes podem ser identificados a partir de uma base cultural singular, que qualifica a **etnicidade** de cada um segundo a reafirmação de uma **identidade social** própria. Portanto, tal aspecto pode ser plenamente manipulado para fins

políticos. Outra importante contribuição seria a diferenciação entre **grupo étnico** e **raça**.

- Trabalhe com os alunos a idéia de que a **diversidade cultural** é o aspecto que marca a distinção entre os grupos étnicos. É justamente essa diversidade que, se não for percebida e respeitada, gera o **etnocentrismo**, responsável pela explosão de inúmeros **conflitos étnicos** em várias partes do mundo.
- A narrativa audiovisual não explora claramente a possibilidade de compreensão da diversidade cultural, que seria um caminho para discutir a questão do **relativismo cultural**. No entanto, o vídeo permite despertar nos alunos o interesse pela temática, sobretudo com a análise de situações-problema que envolvam tal perspectiva de mudança de atitude.

### Atividade

Proponha um debate para discutir os efeitos da globalização no processo de construção da identidade nacional. Sugira a reflexão sobre os conflitos étnico-religiosos que en-

volem, por exemplo, palestinos e israelenses, sérvios e croatas, e discuta ainda os conflitos relacionados com as populações indígenas brasileiras.

Ter direito à vida e, sobretudo, a uma vida sem violência. Este talvez seja o direito humano mais fundamental, tantas vezes lembrado em diferentes estatutos elaborados por variadas instituições e organismos nacionais e internacionais, e no entanto largamente ignorado. A ele vem se somar um outro com o qual guarda estreita conexão: o direito de ir e vir.

O filme mostra como a liberdade pode ser rebaixada à condição de letra morta – quando os interesses geopolíticos e militares, associados à intolerância so-

cial e religiosa, assumem a condição de condutores e definidores dos destinos de milhares de seres humanos.

Considerando a questão central abordada no documentário, ou seja, a definição de fronteiras que separam israelenses, libaneses, sírios, palestinos, jordanianos e outros grupos étnicos e nacionalidades que convivem em estado de conflito permanente na região do Oriente Médio, amplie o estudo para outros tempos e lugares em que também tenha ocorrido cerceamento da liberdade em larga escala.

## Barreiras invisíveis

**Nem sempre o cerceamento da liberdade é explicado em barreiras fisicamente reconhecíveis – como os campos de concentração (os de judeus na Alemanha nazista, de japoneses nos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial etc.), edificações (o Muro de Berlim, penitenciárias etc.), ou um aparato policial onipresente (o regime militar no Brasil, a dita-**

**dura soviética etc.). Muitas vezes a liberdade de ir e vir das pessoas é bloqueada de forma velada, mediante a aplicação de normas, como no caso das leis de imigração recentemente aprovadas em importantes países da União Européia, ou até mesmo na exigência de passaporte (inclusive de países-membros da União) para atravessar as fronteiras.**

## Consulte também

- ARMSTRONG, Karen. *Jerusalém: uma cidade, três religiões*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.
- BARROS, Edgard Luiz de. *A guerra fria*. 4. ed. São Paulo/Campinas, Atual/Unicamp, 1986.
- BECK, Ulrich. *O que é globalização*. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
- BIANCO, Bela Feldman. *Identidades*. São Paulo, Hucitec, 2000.
- CASHMORE, Ellis. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo, Best Seller, 2000.
- DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis, Vozes, 1981.

- FERREIRA, Edson Alberto Carvalho. *O mundo contemporâneo: as grandes mudanças geopolíticas e econômicas ocorridas após a Segunda Guerra Mundial*, 2. ed. São Paulo, Núcleo, 1993.
- HOBBSAWM, Eric J. *Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- MAGNOLI, Demétrio. *Da Guerra Fria à Détente*. Campinas, Papirus, 1988.
- POUTIGNAT, Philippe. *Teorias da etnicidade*. São Paulo, Unesp, 1998.
- SILVA QUEIROZ, Renato da. *Não vi e não gostei: o fenômeno do preconceito*. São Paulo, Moderna, 1996.